

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Universitária:</b> CEFT – Centro de Educação, Filosofia e Teologia		
<b>Programa de Pós-Graduação:</b> Educação, Arte e História da Cultura		
<b>Curso:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Mestrado Acadêmico <input type="checkbox"/> Mestrado Profissional <input checked="" type="checkbox"/> Doutorado		
<b>Disciplina:</b> São Paulo, Sociedade e Cultura nos anos 1920		
<b>Carga horária:</b> 48 h	<b>Créditos</b> 4	<input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva
<b>Ementa:</b> A disciplina desenvolve uma abordagem interdisciplinar da dinâmica social, política e cultural da cidade de São Paulo na década de 1920. Analisa e discute a ruptura com os paradigmas epistemológicos do século XIX, as contradições do desenraizamento da cultura europeia com a assimilação de referenciais norte-americanos no cinema, na música, nos hábitos de lazer. Aborda as incidências tecnológicas da época e as transformações urbanas e arquitetônicas da Capital, materializadas na sua verticalização, expansão demográfica e industrialização. A disciplina trata também do surto do modernismo paulista, incluindo a <i>Semana de Arte Moderna</i> e seus desdobramentos. Reporta o “entusiasmo pela educação e o otimismo pedagógico” e suas repercussões na década seguinte. Por fim, discute a desilusão com a República e as tensões sócio-político-institucionais do país, suas vertentes militares e a reconfiguração partidária. Conclui, corroborando a tese de que São Paulo se torna <i>Metrópole</i> nessa década de 1920.		
<b>Conteúdo Programático:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Apresentação da Disciplina.</li><li>2. Cenários mundiais, nacionais e paulistas da década de 1910 e seus significados.</li><li>3. Os discursos do “progresso”, do “moderno/modernidade” e do “novo em lugar do velho”.</li><li>4. Movimentos político-sociais e correntes de ideias vigentes: a) Positivismo; b) Socialismo; c) Anarquismo; d) Nacionalismo; e) Catolicismo; f) Tenentismo; g) Modernismo.</li><li>5. Eletricidade e modernização em São Paulo na década de 1920.</li><li>6. Verticalização, urbanização e industrialização de São Paulo.</li><li>7. Cinema, teatro, exposições e música na década de 1920.</li><li>8. Performance do corpo: esportes, lazer, danças e moda nos “frementes anos 20”.</li><li>9. A <i>Semana de Arte Moderna</i> de 1922 e seus desdobramentos.</li><li>10. O entusiasmo pela educação e o otimismo pedagógico como precursores do <i>Escolanovismo</i>.</li><li>11. Esforço paulista para a liderança nacional: Centenário da Independência e o “mito do bandeirante”.</li><li>12. Cinco de julho de 1924: A “Revolução esquecida”.</li></ol>		
<b>Critério de Avaliação</b> A avaliação é constituída de frequência, participação nos seminários temáticos, apresentação individual (ou, excepcionalmente, em parceria de dois colegas da mesma turma), de um dos textos / assuntos (50%) na forma de Seminário Temático e entrega de um artigo ( <i>paper</i> ) individual com vistas a publicação na Revista <i>TRAMA</i> (50%). O prazo para entrega do artigo será o de uma semana de anterioridade ao fechamento diário eletrônico (sistema). Segundo Regulamento Geral da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , Art. 98: A – excelente: corresponde às notas no intervalo entre os graus 9 e 10; B – bom: corresponde às notas no intervalo entre os graus 8 e 8,9; C – regular: corresponde às notas no intervalo entre os graus 7 e 7,9; R – reprovado: corresponde às notas no intervalo entre os graus 0 e 6,9.		



**Bibliografia:**

**Básica:**

FERREIRA, Antonio Celso. *A epopeia bandeirante: letrados, invenções, invenção histórica (1870-1940)*. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

LORENZO, Helena Carvalho de & COSTA, Wilma Peres da. [Orgs.]. *A década de 1920 e as origens do Brasil moderno*. São Paulo: Editora da UNESP, 1997.

MORSE, Richard M. *Formação histórica de São Paulo*. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1970.

NAGLE, Jorge. *Educação e sociedade na Primeira República*. 2.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

SEVCENCO, Nicolau. *Orfeu extático na metrópole: São Paulo, sociedade e cultura nos frementes anos 20*. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

**Complementar:**

ASSUNÇÃO, Moacir. *São Paulo deve ser destruída*. Rio de Janeiro: Record, 2015.

BERTOLLI FILHO, Claudio. *A gripe espanhola em São Paulo, 1918: epidemia e sociedade*. Coordenação de Paula Porta. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

CAMPOS, Candido Malta. *Os rumos da cidade: urbanismo e modernização em São Paulo*. São Paulo: Editora SENAC, 2002.

DEAN, Warren. *A industrialização de São Paulo*. Tradução de Octavio Mendes Cajado. 4.ed. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1991.

FIELL, Charlotte & DIRIX, Emmanuelle [Orgs.]. *A moda da década 1920*. Tradução de Laura Schichvarger. São Paulo: Publifolha, 2014.

HOELLER, Solange Aparecida de Oliveira. *As conferências educacionais: projetos para a nação e modernidade pedagógica nos anos de 1920 – Brasil*. 2014 (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, 2014.

MAGALHÃES, Gildo. *Ciência e ideologia: uma excursão à história em torno da ideia de progresso*. São Paulo: Intermeios, 2018.

MENDES, Marcel. *Mackenzie no espelho*. São Paulo: Editora Mackenzie, 2000.

MOTA, Carlos Guilherme & LOPEZ, Adriana. *História do Brasil: uma interpretação*. 4.ed. São Paulo: Editora 34, 2015.

NISBET, Robert. *História da ideia de progresso*. Brasília: Editora UnB, 1985.

ROLNIK, Raquel. *Territórios em conflito: São Paulo: espaço, história e política*. São Paulo: Três Estrelas, 2017.

SILVA, Fernando Santos da. *Manipulando almas: a construção do imaginário paulista na República Velha*. Salto/SP: Schoba, 2012.

SOMEKH, Nadia. *A cidade vertical e o urbanismo modernizador*. 2.ed. São Paulo: Editora Mackenzie e Romano Guerra Editora, 2014.

TOLEDO, Roberto Pompeu de. *A capital da vertigem: uma história de São Paulo de 1900 a 1954*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.